

## RECOMENDAÇÃO

# A interação escola-família como parte de um processo

É comum partir para cobranças antes de estabelecer uma relação com as famílias



**TAGS:** #familia #escolafamilia #responsabilidades

## EXPLICAÇÃO

É preciso inserir a interação escola-família em um processo, de forma a estabelecer horizontes de curto, médio e longo prazos. No primeiro momento faz-se o conhecimento mútuo; no segundo são estabelecidas as condições de negociação das responsabilidades específicas sobre a educação dos jovens e, por fim, no terceiro, são construídos espaços de corresponsabilidade, abertos também à participação de outros atores importantes no processo de educação dos filhos/alunos. Geralmente o processo escola-família é desencadeado sem os devidos e desejáveis cuidados preliminares: é muito comum os sistemas de ensino e escolas partirem direto para a negociação/cobrança de responsabilidades das famílias, antes de compreenderem as condições dos diversos grupos de familiares dos alunos. Ao suprimir a etapa inicial, os projetos de aproximação podem gerar mais desencontros. Por essa razão, enfatizamos especialmente o movimento inicial de aproximação para (re)conhecimento mútuo, tendo em mente que ele deve ser apenas o início de uma longa relação.

## REFERÊNCIA

Estudo "Interação escola-família: subsídios para práticas escolares", organizado por Jane Margareth Castro e Marilza Regattieri (UNESCO, MEC, 2009. 104 p.) em <http://bit.ly/escola-familia-mec>

